



## CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA ESPECIAL EM CONJUNTO COM A ACADEMIA BOTUCATUENSE DE LETRAS EM COMEMORAÇÃO AO 164º ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU, REALIZADA NO DIA 15 DE ABRIL DE 2019.

PRESIDÊNCIA: Vereador EDNEI LÁZARO DA COSTA CARREIRA

SECRETARIA: Vereadora JAMILA CURY DORINI

APROVADO  
Bot. 22/04/2019  
PRESIDENTE

Aos quinze dias do mês abril do ano dois mil e dezenove, às vinte horas, na sede do Poder Legislativo, situado na Praça Comendador Emílio Peduti, nº. 112, Edifício "Vereador Abílio Dorini", foi realizada Sessão Ordinária Especial em conjunto com a Academia Botucatuense de Letras para comemoração dos 164 anos de emancipação político-administrativa do Município de Botucatu. Atuou como Mestre de Cerimônia o Assessor Parlamentar Lucas Pinheiro Machado. Ocuparam lugares nas bancadas do Plenário os Vereadores: Abelardo Wanderlino da Costa Neto (Abelardo), Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), Antonio Carlos Trigo (Carlos Trigo), Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula), Izaías Branco da Silva Colino (Izaías Colino), José Fernandes de Oliveira Junior (Zé Fernandes), Laudo Gomes da Silva (Sargento Laudo), Paulo Renato da Silva (Paulo Renato) e Roseli Antunes da Silva Ielo (Rose Ielo). A Mesa dos Trabalhos foi assim composta: Vereador Ednei Lázaro da Costa Carreira (Carreira), Presidente da Câmara Municipal; Vereadora Jamila Cury Dorini (Jamila), 1ª Secretária da Câmara Municipal, André Luiz Peres, Vice-Prefeito, Tenente Coronel Kátia Regina Firmino Christófaló, Comandante do 12º Batalhão da Polícia Militar do Interior, 2º Tenente Gilnei Gonçalves de Castro, Delegado da 12ª Delegacia do Serviço Militar e Dr. Newton Colenci, Presidente da Academia Botucatuense de Letras. Em seguida, anunciou os Acadêmicos presentes: Olavo Pinheiro Godoy, Maria Amélia Blasi de Toledo Piza, Carmem Silvia Martin Guimarães, Márcia Furrier Guedelha Blasi, Newton Colenci, João Francisco Gabriel, Antonio Coine, Arlete Bravo Nogueira, Paulo Pinheiro Machado Ciaccia e Eduardo Delamonica. Inicialmente o Mestre de Cerimônia anunciou a palavra do Presidente da Câmara que declarou aberta a solenidade, saudando e agradecendo a todos que compareceram para prestigiar a sessão ordinária especial. *"Boa noite a todos. Declaro, sob a proteção de Deus, aberta a presente sessão e, em nome da Câmara Municipal de Botucatu, desde já saúdo e agradeço a todos que aqui comparecem. Para nós do Legislativo é motivo de muita honra manter a tradição e realizar conjuntamente com a Academia Botucatuense de Letras esta cerimônia cívica em comemoração ao aniversário de Botucatu. Na pessoa do Dr. Newton Colenci, cumprimento e agradeço os acadêmicos presentes."* Ato contínuo, foi dada a palavra ao Dr. Newton Colenci, Presidente da Academia Botucatuense de Letras, para suas saudações iniciais. Dando seguimento o Mestre de Cerimônias convidou o Acadêmico Olavo Pinheiro Godoy, que fez a saudação à Bandeira de Botucatu: *"Do cimo da Cuesta botucatuense, tremula. Oh! Emblema de minha terra. Olhando, bem do alto, tua imagem desfralda. O ouro do sol e o azul dos céus aquece. O vale serpenteado de riachos cristalinos. E, do alto das torres prateadas de sua Catedral – a cruz cristã."*



## **CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU**



*Imponente e majestosa. Simbolizando aquela mesma fé que animou os desbravadores. Irradia, por sobre a cidade das Boas Escolas. A força do trabalho e a fé no Criador! ”. Após a saudação, o Mestre de Cerimônia convidou a todos para que, em posição de respeito, cantassem o Hino Nacional Brasileiro e, a seguir, a Canção Oficial do Município “Saudades de Botucatu”. Ato contínuo, o Mestre de Cerimônia agradeceu a presença das seguintes autoridades: 1º Tenente PM Gustavo Bonifácio, Comandante do Posto de Bombeiros de Botucatu, Major PM Maurício Lanhoso de Lima, Subcomandante do 12º Batalhão da Polícia Militar do Interior, Leandro Destro, Comandante da Guarda Civil Municipal de Botucatu, Henrique Aguiar Siqueira, Coordenador de Área do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de Botucatu, Moacir Bernardo, Presidente do Centro Cultural, Paulo Furquim, tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção Botucatu, Reverendo Antonio Coine, Pastor Presbiteriano Emérito e Solange Prearo, Presidente da Associação dos Trabalhadores do Distrito Industrial III, bem como das correspondências recebidas pelos Deputados Estaduais Jorge Caruso, Coronel Telhada e Coronel Nishikawa, congratulando-se com Botucatu pelo aniversário de 164 anos do município. Em ato contínuo, a cerimônia teve um momento musical com o DUO de Chorinho “Alma Brasileira”, composto pelos músicos Joanna Barbosa, na flauta e Ravi Augustus, no violão, uma colaboração da Secretaria Municipal de Cultura com a Câmara Municipal. Após a apresentação musical, o Mestre de Cerimônias anunciou a fala do Dr. Newton Colenci, que fez o seguinte discurso: “*Mais uma vez a Academia Botucatuense de Letras (ABL) sente-se privilegiada em participar das festividades de aniversário de Botucatu, em parceria com o Poder Legislativo desta cidade. Poderíamos enaltecer eventos, participações, compromimentos da nossa ABL para com a comunidade, porém, gostaríamos de falar algo a respeito da nossa Botucatu conhecida por alguns e, desconhecida para outros. Botucatu comemora mais um ano de vida. É o aniversário da cidade, feriado com celebração junto a estátua de José Gomes Pinheiro, discursos e desfile. É mínima a porcentagem da população que participa desse ato tradicional, mas merece aplauso. O dia 14 de abril deveria começar com intensa e especial manhã de festa, algo mais vibrante que um simples ritual organizado pela Prefeitura. Ela procura fazer a sua parte e o faz com brilhantismo e galhardia, merecendo nosso aplauso e profunda gratidão pelas apresentações feitas. Porém, seria o momento perfeito para repetir Casimiro de Abreu: “Todos cantam sua terra. Também vou cantar a minha. Nas débeis cordas da lira, hei de fazê-la rainha. Tem tantas belezas, tantas. A minha terra natal que nem as sonha um poeta e nem as canta um mortal”. Mas não precisa ser poeta para cumprimentar Botucatu pelos seus 164 anos e qualquer mortal teria muito o que dizer sobre ela, pelo que se vê de movimento, de comércio, de indústrias, de escolas e de recursos e oportunidades para desfrutar a vida. O que faz falta, porém, é que muitos desconhecem a cidade. Ficam mais na materialidade das coisas, sem ouvir as genuínas vozes da terra e sem colar os ouvidos e o coração nos sentimentos típicos da botucatunidade. Não cumprimentam como deveriam nosso rio ou até mesmo a nossa represa, os grandes benfeitores silenciosos de todos nós. Não saúdam o presente verde das nossas arvores. A maioria, nunca soube que nossos antepassados foram tropeiros que clamavam por um lugar seguro, desconhecendo alguns o nascedouro da cidade, marco maior da passagem de tropeiros e de uma ferrovia construída com ao sabor da garra e da perseverança*”*



## **CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU**



de muitos. Nesse olhar para o passado ao verificar que os primeiros homens a pisar os campos de Botucatu foram portugueses, italianos, libaneses que aqui construíram, edificaram e criaram famílias. Nossos estrangeiros vieram e aí estão produzindo e dividindo conosco o pão de cada dia. Fixaram-se entre nós, bem-vindos e relativamente bem entrosados. Não existe aqui nenhum tipo de diferenciação, mas para estes e até mesmo para muitos, falta conhecer melhor a cidade, sua origem, sua história e seu perfil geográfico e sócio-político e as figuras do passado, que lideraram a construção do nosso presente. Quantos poucos conhecem aqueles que hoje são nomes de ruas em nossa cidade, ou até mesmo daqueles que fizeram jus pelos feitos praticados ao longo de suas vidas. Graças aos trabalhos realizados por membros desta Academia, de modo especial o confrade Olavo Godoy, temos ao alcance essa possibilidade. E tem mais, na rua Amando de Barros tem um prédio que fica próximo a Agência do Banco do Brasil, foi colocada uma singela placa de bronze, onde se lê: neste local, em 1897, Vital Brasil descobriu o soro antiofídico". No prédio situado a rua Dr. Costa Leite, onde por uns tempos funcionava a Câmara Municipal, logo a entrada, havia outro bronze na parede marcando a passagem por Botucatu de um dos maiores escritores da época. Quem foi Malba Tahan e o que veio fazer aqui? Mais uns anos e as gerações desligadas de nossos dias não saberão sequer mencioná-lo. Seus livros pitorescos, sua versatilidade literária encontraram uma legião imensa de seus leitores e admiradores. Na Escola Industrial de nossa cidade há no saguão de entrada um outro bronze que ali foi colocado, eloquente nos seus dizeres "no terreno em que se ergue o prédio desta escola, vicejou em tempo idos a glicínia de Botucatu, rediviva em os caminhos por Maria José Dupré – homenagem - Ginásio Industrial de Botucatu-Academia Botucatuense de Letras - 21/03/1974. Seria bom que as comemorações do aniversário municipal incentivassem o estudo da história de Botucatu, começando pelas classes do ensino fundamental. Seria até mesmo inconveniente dizer e, isso em termos de desconfiança, que poucos conhecem os símbolos oficiais de Botucatu: a nossa bandeira instituída pela Lei Municipal nº 2.397, de 10 de novembro de 1983; o primeiro brasão que vigorou por cerca de vinte e seis anos, de 1952 a 1978, foi criado pela Lei nº 273, de 18 de agosto de 1952 e elaborado pelo historiador botucatuense Hernani Donato, cujo desenho foi feito pelo professor Gastão Dal Farra na gestão do Prefeito Emilio, Pedutil, sendo certo mencionar que outros dois foram reconhecidos, vigorando, agora o terceiro brasão, instituído em 10 de novembro de 1983 sob a coordenação da Prefeitura Municipal e da nossa Academia de Letras na gestão do Prefeito Antonio Jamil Cury. A canção oficial instituída como canção oficial do município pela Lei 4.386, de 9 de maio de 2003, cujo projeto de lei foi iniciativa desta Casa, sancionada pelo Prefeito Antonio Mario de Paula Ielo, a valsa que tem letra e música de autoria de Angelino de Oliveira. A nossa Academia Botucatuense de Letras compartilha com os poderes constituídos desta cidade, nesta era da informação, era da transformação, inteligência artificial, física quântica e algoritmo, procurando trabalhar em equipe, oferecendo visões de comportamento, ética, moral e desenvolvimento do empreendedorismo. É nossa filosofia. Aprender a aprender para que todos possam sentir-se e realmente serem cidadãos. Para a educação do século, os quatro pilares para a educação do século XXI da UNESCO: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser. Sem sombra de dúvida, temos que a expectativa para este século é a boa educação e democracia,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU**



*coragem para viver, generosidade para conviver e prudência para sobreviver. Nossa profunda gratidão ao Poder Legislativo desta cidade, pela oportunidade de poder trazer à baila um pouco da nossa história. Na verdade, queremos transformar a Academia em um núcleo da cultura para Botucatu toda. Poucas pessoas a conhecem, mas vamos procurar mudar isso e leva-la a comunidade mostrando a nossa importância para a cultura, para a educação e para as artes. Finalizando, gostaríamos de mencionar nesta oportunidade, Coelho Neto portador de uma cultura vasta porém pouco conhecida quando diz “povo sem tradição é árvore sem raízes, que qualquer vento derruba. Façamos luz no tempo para que venham pela claridade do estudo, as pálidas figuras dos primeiros dias, os precursores do gênio do povo. Eles estarão sempre presentes em nossa memória. De Botucatu, eu sou e me envaideço. Muito obrigado e boa noite a todos.” Dando continuidade, o vereador Izaias Colino, que saudou Botucatu em nome do Poder Legislativo com o seguinte discurso: “Boa noite Senhor Presidente, boa noite membros da Mesa, vereadores presentes, público. Nos 164 anos da Princesa Da Serra, nosso presidente, de maneira muito gentil, me deu a doce e maravilhosa missão de ser o orador em nome da Câmara Municipal, em nossa sessão festiva. Obviamente que por isso, Sr. Presidente, agradeço ao senhor e a toda Mesa Diretora pelo presente e pela confiança que me foi franqueada. E na noite de hoje, o feliz tema escolhido para nossas festividades foi o “turismo”. Apesar de não precisar, vou fazer uma breve apresentação da nossa aniversariante: Botucatu está distante 235 km da capital estadual, São Paulo, à qual se interliga pelas rodovias Marechal Rondon e Castelo Branco. Está a 840 metros de altitude e seu clima é classificado como subtropical úmido. A população estimada em agosto de 2018 era de 144.820 habitantes. O município é formado pela sede e pelos distritos de Rubião Júnior e Vitoriana. O marco zero do município está localizado na Praça Emílio Peduti, a “Praça do Bosque”, aqui do lado. O município possui clima ameno com temperatura média de 20° C, e tem no Morro de Rubião Júnior, com 920 metros o ponto mais alto. Somente esta apresentação já nos credenciaria a ser um possível polo de turismo, mas quem ouve essa apresentação protocolar não consegue imaginar o potencial e a quantidade de nossas belezas, que aliadas à nossa gente, são nosso maior tesouro. Aqui, tristeza, somente a do Jeca. Dessa forma tentarei fazer um paralelo entre um pouco do conceito do tema e tudo o que ele oferece e pode oferecer em uma cidade como a nossa. Existem vários conceitos do que seja Turismo, as recomendações da Organização Mundial de Turismo/Nações Unidas sobre Estatísticas de Turismo definem-no como “as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros.” Sabedores do conceito, é preciso entender a vocação turística de nossa cidade, afinal os mistérios e lendas que envolvem Botucatu datam do período pré-cabralino, quando nossa terra foi ponto de passagem no Caminho do Peabiru, trilha indígena que ligava o litoral atlântico às terras peruanas, até hoje ainda atraem visitantes. E então permanecemos como um importante ponto turístico do interior do estado de São Paulo, e tanto é verdade, que recentemente, após árduo e importante trabalho político desta Casa, do Executivo e em especial do nosso Deputado Fernando Cury, fomos reconhecidos através da Lei Estadual nº 16.938, de 26 de fevereiro de 2019, Município de Interesse Turístico. Esse título retrata um pouco aquilo que trabalhamos todos os dias para nos tornar, afinal o Turismo é a*



## **CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU**



*atividade do setor terciário que mais cresce no Brasil (dentre as espécies, significativamente, o turismo ecológico e o turismo de aventura, exatamente aqueles que temos o maior potencial de oferecer. Todo esse importante trabalho é coordenado pelo respeitável Conselho Municipal de Turismo (COMUTUR), e aproveito essa oportunidade para saudar todos os seus membros presentes nesta noite. Botucatu é a Terra da Aventura, detemos mais de 70 cachoeiras, algumas de fácil acesso, outras de extrema dificuldade. O município que está localizada no topo da Cuesta também é ponto de grandes competições de esportes radicais, nas mais variadas modalidades de parapente, de bicicletas, corridas, a rally. Para quem gosta de esportes radicais aqui é o lugar certo para se aventurar. Obviamente ainda carecemos de estrutura e orçamento maiores, para potencializar nossas belezas e seu uso sustentável, afinal da natureza só se tira fotografias, só se deixa pegadas e só leva lembranças. Mas hoje é dia de celebrar, de celebrar nossas Cachoeiras, nossa Cuesta exuberante, o Gigante Deitado, o Museu do Café, o MUMA, a futura Pinacoteca, Catedral de Sant'Ana, o bairro Demétria, a Igreja de Santo Antônio, a Estação de Trem, a Pedra do Índio e tantas outras belezas, que associadas ao moto show, ao arena cross, aos grandes shows de música que temos recebidos, ao turismo religioso, rural e de aventura e tantos outros eventos, que tem cada vez mais nos credenciado como polo turístico, mas sobretudo celebrar o potencial de crescimento que temos. Gostaria de prever que daqui a 10 anos o turismo fará uma verdadeira revolução em nossa cidade, com aumento leitos de hotel, fortalecendo nosso comércio, explorando nossas belezas de maneira sustentável, nos preparando para maiores investimentos e maior importância e protagonismo orçamentário, sendo que tudo isso pode ser alcançando com empenho de nossa sociedade e diálogo das forças vivas da cidade, nos organizando para um protagonismo econômico do turismo. Somos umas das 50 melhores cidades do Brasil para ser fazer negócios e investimentos, possuímos um dos melhores índices de desenvolvimento de educação básica e umas menores taxas de mortalidade infantil do país. Possuímos todos os handicaps para esse crescimento: temos gente de primeira qualidade, belezas naturais, culturais e arquitetônicas. Nosso futuro, em especial no turismo, certamente nos reserva somente crescimento e protagonismo. E com esse otimismo e coração cheio de esperança é que desejo muita felicidade, amor e paz para nossa gente nos 164 anos da nossa terra! Do poema do nosso ex-vereador e Vice-Prefeito, Progresso Garcia, finalizo minha fala: Botucatu do respeito, Botucatu do conceito, de carinho manancial. 164 anos se passaram. Teus filhos muito te honraram. Tens cientistas, mestres, engenheiros, industriais e advogados. Teu nome hoje é lembrado. Teu nome é tão difundido. Tudo feito e construído. Pelo amor dos filhos teus. Botucatu legendária. Botucatu centenária. Menina dos olhos meus. Boa noite!!!” Logo após, o Vice-Prefeito Municipal de Botucatu, André Luiz Peres, fez um discurso dissertando sobre os desafios e conquistas obtidas pelo município, exaltando as belezas e o potencial de desenvolvimento de Botucatu. Para o encerramento da solenidade, o Presidente da Câmara Vereador Carreira fez suas considerações finais: “Mais um ano em que tenho o privilégio de comemorar tão próximo da nossa população, o aniversário da nossa amada Botucatu. Chegar aos 164 anos no rumo do desenvolvimento não é tarefa simples. Diariamente nossa cidade e nosso povo demonstram que entenderam a importância da união de todos para que dias melhores sempre cheguem. Felizmente, a Câmara*



## CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



*Municipal, através dos 11 vereadores, participa ativamente das conquistas da cidade, oferecendo importante contribuição nesse desafio. Diariamente, milhares de botucatuenses acordam cedo, dispostos para que o trabalho e os estudos dignifiquem a nossa cidade, e é por cada uma dessas pessoas que nós também levantamos todos os dias bem cedo e nos dedicamos integralmente em benefício exclusivamente da nossa gente. Nossa cidade completa 164 anos e o presente quem ganha são os municípios por verem uma Botucatu cada dia mais pujante e no rumo do desenvolvimento. Contem sempre com o Poder Legislativo. Os interesses da nossa cidade serão sempre mantidos em primeiro lugar na relação amistosa e de comprometimento com o desenvolvimento local – relação esta que criamos e desejamos mantê-la com as demais esferas de governo e, de um modo muito especial, com o Prefeito Mário Pardini e o Vice-Prefeito André Peres. Essa parceria só traz frutos positivos à nossa cidade e é assim que seguiremos, no rumo certo, com Câmara e Prefeitura caminhando na mesma direção – respeitando sempre a independência e a harmonia. Parabéns Botucatu. Parabéns ao nosso povo, que dia a dia contribui para o desenvolvimento da nossa cidade. Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presença Sessão Solene, desejando boa noite e uma abençoada semana. ”. Nada mais havendo para tratar foi encerrada a Sessão. Eu, Adriana Cristina de Oliveira, Assistente Administrativo, lavrei a presente Ata que vai assinada pelo Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, Ednei Lázaro da Costa Carreira Vereador Ednei Lázaro da Costa Carreira e pela 1º Secretária da Câmara Municipal, Jamila Cury Dorini Vereadora Jamila Cury Dorini.*

aco